

sobre tudo

RELIGIÕES AFRO-BRASILEIRAS: UMA ANÁLISE SOBRE A PERCEPÇÃO DE JOVENS ALUNOS

Maria Eduarda Figueiredo Canabarro de Oliveira⁵⁴

Victor Hugo Nedel Oliveira⁵⁵

Resumo: As religiões afro-brasileiras são muito importantes na história do nosso país, pois lembram os momentos de escravidão. Essas religiões vieram para o Brasil junto com os negros que foram escravizados, tornando-se muito parecida com o catolicismo, pois muitos dos santos das religiões afro-brasileiras se encontram no catolicismo como o São Jorge, conhecido como Ogum. Esta é uma pesquisa que tem como objetivo principal analisar as percepções dos alunos da turma 81 do Colégio de Aplicação da UFRGS sobre as religiões afro-brasileiras. A pergunta principal da investigação foi: o que os alunos da turma 81 pensam sobre as Religiões afro-brasileiras? Para atingir os objetivos propostos, foi realizada a aplicação de um questionário, contendo imagens sobre as religiões afro-brasileiras e solicitando a primeira palavra que vinha à mente dos entrevistados; leitura de livros e artigos científicos do Google Acadêmico sobre a cultura afro-brasileira. Pesquisar sobre religião afro-

⁵⁴ Estudante do 9º ano do Colégio de Aplicação da UFRGS. Contato: mm1200488@gmail.com

⁵⁵ Doutor em Educação. Orientador da Pesquisa. Professor de Geografia do Departamento de Humanidades do Colégio de Aplicação/UFRGS. Contato: victor.juventudes@gmail.com

brasileira é importante, pois há muito em comum com o catolicismo, tornando ela bem interessante de se pesquisar. Os resultados obtidos com a pesquisa revelaram que na imagem de todos os santos juntos, a palavra que mais apareceu foi orixás. Na imagem de uma oferenda, a palavra que mais apareceu foi oferenda. Na imagem de um ritual, a palavra que mais apareceu foi ritual. Na imagem de pessoas caracterizadas, a palavra que mais apareceu foi dança. Na imagem do tambor, a palavra que mais apareceu foi tambor. Posso concluir, então, que ainda alguns entrevistados poucos conhecem as religiões afro-brasileiras, mas que já tem um pouco mais de noção sobre estas. Este é um assunto que ainda deve ser trabalhado para que as dúvidas que ainda possam existir sejam sanadas.

Palavras-chave: Religiões Afro-brasileiras; Escola; Alunos.

RELIGIONES AFROBRASILEÑAS: UN ANÁLISIS ACERCA DE LA PERCEPCIÓN DE LOS JOVENS ESTUDIANTES

Resumen: Las religiones afrobrasileñas son muy importantes en la historia de nuestro país, ya que recuerdan momentos de esclavitud. Estas religiones llegaron a Brasil junto con los negros que fueron esclavizados, llegando a ser muy similares al catolicismo, ya que muchos de los santos de las religiones afrobrasileñas se encuentran en el catolicismo como São Jorge, conocido como Ogum. Esta es una investigación que tiene como objetivo principal analizar las percepciones de los estudiantes de la clase 81 del Colegio de Aplicación de UFRGS sobre las religiones afrobrasileñas. La pregunta principal de la investigación fue: ¿qué piensan los estudiantes de la clase 81 sobre las religiones afrobrasileñas? Para lograr los objetivos propuestos, se aplicó un cuestionario que contenía imágenes sobre las religiones afrobrasileñas y solicitaba la primera palabra que vino a la mente de los entrevistados; leyendo libros de Google Scholar y artículos científicos sobre la cultura afrobrasileña. Investigar sobre la religión afrobrasileña es importante, ya que hay mucho en común con el catolicismo, por lo que es muy interesante investigar. Los

resultados obtenidos con la investigación revelaron que en la imagen de todos los santos juntos, la palabra que más apareció fue orixás. En la imagen de una ofrenda, la palabra que más apareció fue una ofrenda. En la imagen de un ritual, la palabra que más apareció fue ritual. En la imagen de personas caracterizadas, la palabra que más apareció fue danza. En la imagen del tambor, la palabra que más apareció fue tambor. Puedo concluir, entonces, que pocos entrevistados todavía conocen pocas religiones afrobrasileñas, pero que ya tienen un poco más de noción sobre ellas. Este es un tema que aún debe abordarse para resolver cualquier duda que pueda existir.

Palabras-clave: Religiones afrobrasileñas; Escuela; Estudiantes

1. Introdução

O meu assunto de pesquisa é sobre religiões afro-brasileiras, e, como recorte, escolhi o tema o que os alunos do oitavo ano pensam sobre as religiões afro-brasileiras.

As religiões afro-brasileiras são muito importantes na história do nosso país, pois lembram os momentos de escravidão. As religiões de matriz africana vieram para o Brasil junto com os negros que foram escravizados, e, devido à impossibilidade de culto dessas religiões, as mesmas foram resignificadas com elementos do catolicismo. Um dos principais exemplos é São Jorge, para o catolicismo, sendo denominado como Ogum no Candomblé e na Umbanda, religiões afro-brasileiras de maior expressão nacional.

A pergunta de pesquisa desta investigação foi: O que os alunos da turma 81 pensam sobre as Religiões afro-brasileiras? E as perguntas secundárias foram: O que são religiões afro-brasileiras? Quais as principais religiões dos jovens brasileiros? E qual a relação dos adolescentes sobre religião?

Esta pesquisa é resultante do Projeto Pixel (<http://www.ufrgs.br/projetopixel>), do Colégio de Aplicação da UFRGS

e, no oitavo ano, o tema central das investigações é “identidade”, portanto, minha pesquisa relaciona-se com o tema, pois as religiões afro-brasileiras é a identidade do Brasil, faz lembrar o tempo da colonização e escravidão.

A justificativa desta investigação é que as religiões afro-brasileiras têm muito em comum com o catolicismo, tornando ela bem interessante de se pesquisar. O que eu sabia, antes de realizar a investigação sobre o tema escolhido era: Que as religiões afro-brasileiras começaram a aparecer no tempo de escravidão. O objetivo desta investigação foi: analisar as percepções dos alunos da turma 81 sobre as religiões afro-brasileiras.

2. Revisão bibliográfica

Para explorar o tema que escolhi para a pesquisa realizei dois movimentos: a leitura de livros selecionados na biblioteca do Colégio de Aplicação e a leitura de artigos científicos selecionados a partir de levantamento no Google Acadêmico.

2.1 BIBLIOTECA

O primeiro livro que li intitulava-se na Enciclopédia mirador internacional, escrito por Encyclopédia Britânica do Brasil, no ano de 1995. Os principais aprendizados com este material foram: Sobre a história da religião: A história das religiões não se preocupa com os valores religiosos diretamente. Sobre Psicologia na religião aprendi: “Com origem mais definida a partir das duas últimas décadas do séc. XIX, a psicologia da religião analisa e interpreta os fatos relacionados com a consciência individual. A ideia, corrente já no séc. XVIII francês, de que a religião pode ser um instrumento de compensação das

necessidades e desejos psíquicos e mentais não realizados, vejo a ser fundamental para a psicologia da religião (J. Matthes)”.

O segundo livro que li intitulava-se nos Quilombos identidade e história, escrito por Laura Oliveri Carneiro de Souza, no ano de 2012. Os principais aprendizados com este material foram que: Representantes de várias nações africanas vieram escravizados e se enraizaram no Brasil. A maioria seguia para os engenhos de açúcar. Alguns ficavam pelo cais e ali mesmo eram vendidos para senhores que habitavam as cidades e utilizavam seus serviços de maneira bem diferente do que habitualmente acontecia nas plantations (fazendas latifundiárias). Eram os negros de ganho.

O terceiro livro que li intitulava-se na Enciclopédia Brasileira da Diáspora africana, escrito por Nei Lopes, no ano de 2004. Os principais aprendizados com este material foram: Sobre Religiões africanas nas Américas: As religiões africanas nas Américas têm toda uma base comum, resultando no amálgama das várias matrizes culturais para cá trazidas pelo tráfico atlântico. Sobre Religiões afro-brasileiras: ... É então que vemos, hoje, a partir da Bahia, o nome “Candomblé” designar genericamente não só o culto aos orixás jeje-nagôs como outras formas dele derivadas, manifestas em diversas “nações” com rituais peculiares às divisões étnicas que real ou idealistamente representam. O culto aos orixás, dirigindo pela ialorixá ou pelo babalorixás; o culto Irá dirigido pelo babaô; o culto aos Egunguns dirigido pelo alapini. No culto aos orixás, o sacerdote supremo é a ialorixá ou o babalorixá.

2.2 ARTIGOS CIENTÍFICOS

O primeiro artigo científico que li intitulava-se De africano a afro-brasileiro: etnia, identidade e religião, escrito por Reginaldo Prandi, publicado na revista USP, São Paulo, no ano de 2000. Os principais

aprendizados com este texto foi a descoberta da história das religiões afro-brasileiras.

O segundo artigo científico que li intitulava-se A educação e as religiões de matriz africana: motivos da intolerância, escrito por Erisvaldo P. dos Santos, publicado na revista reunião ANPED, no ano de 2005. Os principais aprendizados com este texto foram que os educadores do ensino fundamental e médio devem falar sobre o assunto religião afro-brasileira, pois muitas pessoas não sabem o que é ou até mesmo nunca ouviu falar sobre e acaba pensando que são coisas ruins, sendo que na verdade é uma das coisas mais importantes da história brasileira.

O terceiro artigo científico que li intitulava-se O xangô na sala de aula: Dilemas da identidade religiosa afro-brasileira em Alagoas, escrito por Amurabi Pereira de Oliveira, Kleverton Arthur de Almirante e Fernanda Nascimento dos Santos, publicado na revista interações cultura e comunidade, no ano de 2013. Os principais aprendizados com este texto foram que as representações das religiões afro-brasileiras ainda se encontram muito presentes na sala de aula, entretanto, ainda existe uma cultura majoritária no Brasil, a partir do cristianismo o que gerou, ao longo da história, certa invisibilização da identidade religiosa afro-brasileira.

2.3 APRENDIZADOS COM AS REFERÊNCIAS

As principais questões que aprendi com esses autores e utilizarei na minha pesquisa foram como as religiões afro-brasileiras vieram ao Brasil.

3. Metodologia

O roteiro básico da pesquisa foi organizado da seguinte forma: a pesquisa foi feita a base de um questionário, para definir as imagens que apareceram, segundo analisou-se as respostas/afirmações e por último compararam-se as respostas de professores e alunos.

O tipo de pesquisa que escolhi realizar foi quantitativa e qualitativa. O universo da investigação foram os alunos da turma 81, equivalente a 29 alunos e a amostra (recorte) que foi utilizada foi com todas as respostas.

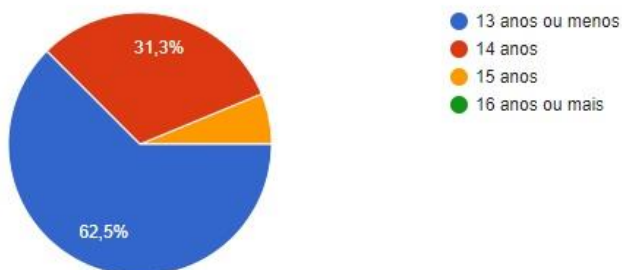
Utilizei, para a coleta de dados, o instrumento questionário. O meu questionário foi elaborado da seguinte forma: foram escolhidas 5 imagens, entre elas as seguintes: Imagem de todos os santos juntos, imagem de uma oferenda, imagem de algum ritual, imagem de pessoas caracterizadas e imagem de algum instrumento ou comida relacionada à religião. Para analisar as informações coletadas, foram comparados com as respostas dos professores e foi feita uma nuvem de palavras.

4. Resultados

Os resultados da minha pesquisa foram divididos em duas etapas, a primeira apresentando a caracterização da amostra da pesquisa e a segunda parte apresentando e discutindo os dados coletados na investigação, a partir da interpretação das leituras das imagens analisadas.

4.1. AMOSTRA DE PESQUISA

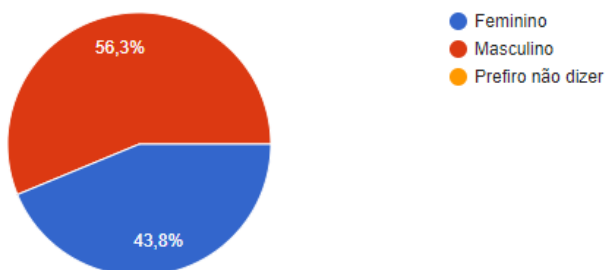
4.1.1. Idade



Organização: os autores (2019)

Da minha amostra de pesquisa pude constatar que 62,5% estão na faixa dos 13 anos ou menos; 31,3% estão na faixa dos 14 anos e que 6,3% possuem 15 anos ou mais. Ou seja, a maioria da minha amostra de pesquisa encontra-se na faixa dos 13 anos.

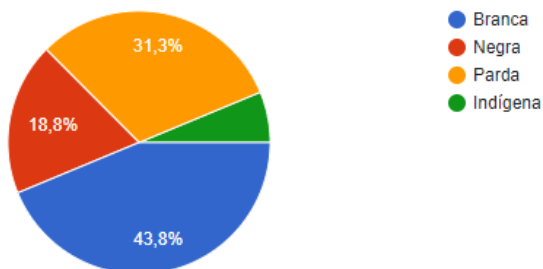
4.1.2 Gênero



Organização: os autores (2019)

Da minha amostra de pesquisa pude constatar que 56,3% são do gênero masculino, 43,8% são do sexo feminino e 0% preferiu não responder sobre a questão de gênero. Ou seja, a maioria da minha amostra de pesquisa identifica-se com o gênero masculino.

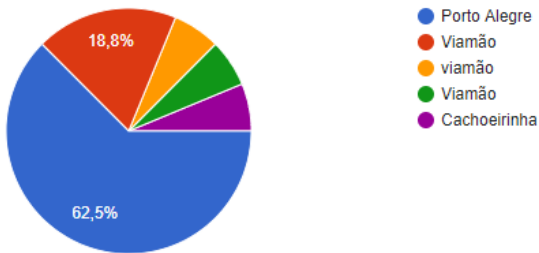
4.1.3 Etnia



Organização: os autores (2019)

Da minha amostra de pesquisa pude constatar que 43,8% identificam-se como brancos, 18,8% identificam-se como negros, 31,3% identificam-se como pardos, 6,3% identificam-se como indígenas e 0% afirmou identificar-se com outras etnias. Ou seja, a maioria da minha amostra de pesquisa identifica-se com a etnia branca.

4.1.4 Onde mora



Organização: os autores (2019)

Da minha amostra de pesquisa pude constatar que 62,5% moram em Porto Alegre e 37,5% moram em outras cidades. Ou seja, a maioria da minha amostra de pesquisa mora em Porto Alegre.

4.2 LEITURAS IMAGÉTICAS

4.2.1 Imagem 01: Todos os santos juntos.

A minha imagem 1 era uma imagem de todos os santos das religiões afro-brasileiras juntos. Escolhi essa imagem, pois representa a totalidade dos orixás.



Fonte: Google Imagens (2019)

Ao perguntar para os sujeitos da pesquisa qual era a primeira palavra que lhes vinha à mente quando viam a imagem, foi possível montar a nuvem de palavras que segue:



Organização: os autores (2019)

Elaboração via Word Art OnLine (2019)

As palavras que mais ocorreram foram Orixás e religião afro-brasileira. Acredito que isso aconteceu, pois nem todos entendem ou sabe alguma coisa sobre religiões afro-brasileiras.

4.2.2 Imagem 2: Uma oferenda.

A minha imagem 2 era uma imagem de uma oferenda. Escolhi essa imagem, pois queria verificar o que as pessoas pensavam sobre os vários tipos de oferendas.



Fonte: Google Imagens (2019)

Ao perguntar para os sujeitos da pesquisa qual era a primeira palavra que lhes vinha à mente quando viam a imagem, foi possível montar a nuvem de palavras que segue:



Organização: os autores (2019)

Elaboração via Word Art OnLine (2019)

As palavras que mais ocorreram foram oferenda e comida. Acredito que isso aconteceu, pois tem muita gente que acha esse tipo de coisa errada, chegando a pensar que é macumba ou algo do tipo.

4.2.3 Imagem 3: Um ritual.

A minha imagem 3 era uma imagem de um ritual. Escolhi essa imagem, pois para simbolizar um momento que sempre ocorre nas religiões.



Fonte: Google Imagens (2019)

Ao perguntar para os sujeitos da pesquisa qual era a primeira palavra que lhes vinha à mente quando viam a imagem, foi possível montar a nuvem de palavras que segue:



Organização: os autores (2019)

Elaboração via Word Art OnLine (2019)

As palavras que mais ocorreram foram ritual, culto e dança. Acredito que isso aconteceu, pois muitas pessoas não sabem como realmente é um culto ou algum ritual.

4.2.4 Imagem 4: Pessoas caracterizadas em um ritual.

A minha imagem 4 era uma imagem de pessoas caracterizadas em um ritual. Escolhi essa imagem, pois queria evidenciar as vestimentas dos praticantes das religiões.



Fonte: Google Imagens (2019)

Ao perguntar para os sujeitos da pesquisa qual era a primeira palavra que lhes vinha à mente quando viam a imagem, foi possível montar a nuvem de palavras que segue:



Organização: os autores (2019)

Elaboração via Word Art OnLine (2019)

As palavras que mais ocorreram foram dança e mãe de santo. Acredito que isso aconteceu, pois nem todos sabem como é o tipo de roupa que as pessoas usam durante um ritual.

4.2.5 Imagem 5: Tambor

A minha imagem 5 era uma imagem de um tambor. Escolhi essa imagem, pois queria verificar o que as pessoas pensam dos instrumentos musicais, relacionados às religiões.



Fonte: Google Imagens (2019)

Ao perguntar para os sujeitos da pesquisa qual era a primeira palavra que lhes vinha à mente quando viam a imagem, foi possível montar a nuvem de palavras que segue:



Organização: os autores (2019)

As palavras que mais ocorreram foram tambor e batuque. Acredito que isso aconteceu, pois a foto estava bem concentrada no instrumento.

5. Considerações finais

Assim como o projeto de pesquisa e a realização das etapas metodológicas são muito importantes, a chegada nas conclusões da pesquisa também é. Assim, vou apresentar as considerações da minha pesquisa:

Quanto às pesquisas bibliográficas (biblioteca e artigos no Google Acadêmico): Todas me contaram um pouco da história, de como as religiões afro-brasileiras realmente chegou ao Brasil. Os livros além de falar da história, também falam o conceito de religião, o que é considerado religião na vida das pessoas.

Quanto à aplicação do meu instrumento de pesquisa, pude ver que tem pessoas que realmente conhecem (pelo menos um pouco) sobre as religiões afro-brasileiras, claro que tem pessoas que não sabem muitas coisas e que identificam uma “oferenda” como “macumba”, por exemplo.

Os meus principais aprendizados com essa pesquisa foram: saber como as religiões afro-brasileiras ganharam força no Brasil e que muitas pessoas da minha sala sabem o que é a religião, e respeitam-na independente de suas crenças.

Os principais aprendizados, para além dos resultados, ou seja, o que eu aprendi para a vida nesta pesquisa foi: A respeitar e entender como as religiões afro-brasileiras são. Antes dessa pesquisa eu via uma oferenda no chão e não entendia, então saía falando que era “macumba”, mas agora eu sei que na verdade são apenas oferendas.

Fazer pesquisa científica no colégio é importante, pois ajuda o aluno a entender como se faz uma pesquisa e abre uma porta para que ele descubra respostas para diversas dúvidas que ele possa ter. No meu caso até hoje, já aprendi diversas coisas com as minhas pesquisas na escola, já tive diversos assuntos, como por exemplo, sobre o YouTube, drogas, armas, assédio, paralisia do sono e agora sobre religiões afro-brasileiras.

Referências

HOUAISS, Antônio. **Enciclopédia Mirador Internacional**. São Paulo: Encyclopaedia Britannica do Brasil, 1995.

LOPES, Nei. **Enciclopédia Brasileira da Diáspora africana**. São Paulo: Editora afiliada, 2004.

PRADI, Reginaldo. De africano a afro-brasileiro: etnia, identidade, religião. **Revista USP**, São Paulo, n.46, junho/agosto 2000. p. 52-67. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/32879>>. Acesso em: abril de 2020.

SANTOS, Erisvaldo dos. A educação e as religiões de matriz africana: motivos da intolerância. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 28., 2005, Minas Gerais. **Reunião ANPED**, Minas Gerais: ANPED, GT. 21, 2005. p. 1-17. Disponível em: <[http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:1_i-](http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:1_i-lvtLingJ:28reuniao.anped.org.br/textos/gt21/gt21241int.doc+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br)

[lvtLingJ:28reuniao.anped.org.br/textos/gt21/gt21241int.doc+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br](http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:1_i-lvtLingJ:28reuniao.anped.org.br/textos/gt21/gt21241int.doc+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br)> . Acesso em: abril de 2020.

SOUZA, Laura Oliveri Carneiro. **Quilombos, identidade e história**. Nova Fronteira, 2012.